

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**O USO DA TRETINOÍNA PARA O TRATAMENTO DE MELASMA**

Isabela de Oliveira Soares<sup>1</sup>

Joliane Oliveira de Figueiredo<sup>2</sup>

Richard Amuy Lima Rodrigues<sup>3</sup>

Tânia Pacheco dos Santos<sup>4</sup>

Maria Clara Ribeiro Figueiredo<sup>5</sup>

Leandro Leal Rocha de Oliveira<sup>6</sup>

O melasma é uma dermatose adquirida e crônica, em que há uma hiperpigmentação da pele, principalmente nas áreas expostas à radiação solar. Neste viés, por ser uma doença sem uma etiologia bem esclarecida e por gerar grande incômodo nos pacientes, há diversos tipos de tratamentos indicados para o controle do melasma, sendo a tretinoína – ácido retinóico (AR) - uma opção de escolha. O objetivo do trabalho foi compreender os benefícios estéticos da tretinoína, substância ativa do ácido retinóico, para o tratamento do melasma. Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados do Scielo e Google acadêmico. Os trabalhos foram selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: a) estar nas bases de dados consultada; b) nacionais e internacionais; c) escritos em português e inglês; d) estudos relacionados com a fisiopatologia do melasma, os possíveis tratamentos para o melasma, o uso e os benefícios da tretinoína. Através, dessa seleção foram lidos cerca de 18 artigos científicos. As regiões do corpo que costumam ser atingidas pelo melasma são a face, o pescoço, o colo e os braços, em decorrência da exposição solar, de modo que se caracterizam por ter contornos irregulares, mas limites nítidos nessas áreas citadas, entretanto, o que causa uma maior identificação da dermatose e o que mais gera desconforto nos pacientes são as hiperpigmentações benignas de coloração acastanhadas. Nesse contexto, cada tipo e situação em que se encontra a doença, é necessário que seja feito uma escolha individualizada do tratamento, sendo um dos mais eficazes o uso de clareadores como o ácido retinóico. Outrossim, são inúmeros os benefícios advindos da substância ativa do AR, a tretinoína, pois

<sup>1</sup> Discente UNIFIMES; (e-mail: isabbelasoares@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>3</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>4</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>5</sup> Discente UNIFIMES.

<sup>6</sup> Doutorando em toxicologia pela UFG.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

ela estimula os queratinócitos a gerar uma melhor distribuição dos melanócitos, há compactação epidérmica resultando em uma normalização e uniformização da pele, além de retirar os queratinócitos atípicos e gerar uma renovação celular. Dessa maneira, a tretinoína estimula uma reparação por meio do aumento da síntese de colágeno, ocorrendo assim, uma nítida melhora do aspecto da pele com a diminuição das manchas acastanhadas, as quais são características do melasma. Isto posto, por não ter uma fisiopatologia bem definida e por manifestar uma cronicidade, além de recidivas habituais e refratariedade a alguns tratamentos, o paciente deve fazer um acompanhamento frequente com um dermatologista, pois, cada caso deve ser avaliado de modo individualizado. Nesse sentido, é notório que não há um tratamento definitivo, mas as condutas de primeira escolha para o tratamento e a prevenção de piora do quadro são a fotoproteção com o uso de protetores solares, de preferência com uma base de cor e a utilização de ácidos clareadores, como a tretinoína, levando em consideração seus grandes benefícios para a pele de pessoas com melasma.

**Palavras-chave:** Melasma. Ácido Retinóico. Dermatologia.